

\*Artigo

## Nós, seres (des) humanos

Renato Russo cantou “a humanidade é desumana, mas ainda temos chance”, paradoxo da nossa compreensão do ser humano. Realmente, se é humano não pode ser des-humano, pois o prefixo “des” nega o radical do termo. Mas não podemos contestar a verdade que a frase expressa: “somos humanos e des-humanos”. Se a humanidade é o nosso diferencial em relação aos outros seres, como podemos não ser e ainda continuar sendo humanos? Os nossos discursos estão repletos de frases e dizeres que alegam falta de humanidade a alguns indivíduos pelas ações condenáveis - “você é desumano”. Paradoxalmente, os protagonistas dessas ações apelam para sua humanidade - “sou apenas um ser humano” - para galgar compaixão dos seus censuradores. Uma ambiguidade que explicita um pensar confuso sobre nós mesmos.

No lugar comum do cotidiano, ignorado pelas especulações metafísicas da filosofia clássica, as nossas compreensões ganham visibilidade em atos, posturas, falatórios e consolidam mentalidades que vinculam perigosamente um entendimento confuso como fundamento de ações igualmente confusas.

As raízes desse discurso são explicadas pela encontro de duas tradições: uma semita, outra grega. A palavra humano vem de húmus, termo latino e significa solo fértil. É uma ressonância da concepção semítica de homem, como ser terreno, expressa no Gênesis: “Deus formou o corpo humano usando para isso o pó da terra. Depois, soprou nele o sopro da vida, e ele veio a ser alma vivente” (Gn 2,7). O nome Adão - derivado de adamah em hebraico - significa terra e Eva significa vida: “a vida que é tirada da terra”. O ser humano é um ser terreno, no sentido de que está situado entre o céu e o inferno. O primeiro, morada dos seres divinos: Deus, anjos e toda a sua hierarquia, cuja característica é a perfeição; o segundo, literalmente, lugar inferior, habitat dos seres malignos, o diabo e sua corja, lugar onde se cultivava os valores mais baixos e mais perversos. Entre os extremos, céu e região inferior, está a terra, o lugar do ser humano.

Esse um peregrino, situado entre o céu e o inferno, que marcha à perfeição, corre sempre o risco de desviar-se do caminho, porque possui a liberdade para decidir e agir. Assim, quando alguém evoca a expressão justificadora: “sou apenas um ser humano”, quer apelar à imperfeição inerente à sua constituição fundamental. Essa visão herdada da cultura religiosa semita coloca o ser humano como uma imagem e semelhança de Deus, com a diferença de ser portador de imperfeição, fragilidade ao erro.

O filósofo Jacques Maritain, no livro Sobre a Filosofia da História, sintetiza essa consciência ocidental a respeito do homem nos seguintes termos: “um ente dotado de razão deve, pois, necessariamente, de um modo ou de outro, ser progressivo, não imutável; e progressivo no sentido de progresso para o aperfeiçoamento, para o bem. Mas, de outra parte, a noção de para o mal está implicada na essencial fragilidade de um ser racional que é um animal” (1967, p.21). Para ele, o homem como ser racional busca o progresso ou perfeição da sua racionalidade, mas por outro lado, ele também é um animal, entendendo por isso todo o aspecto “bestial” da sua natureza: instintos, pulsões e emoções.

Assim, a origem da compreensão do senso comum está alicerçada no cruzamento de duas grandes tradições: a semita e a greco-romana. A primeira enfatiza a situação do ser humano na cosmologia religiosa entre o Céu e o Inferno. No segundo caso, a visão de homem está situada na relação de aproximação e diferença entre ele e os outros animais, entre racionalidade e irracionalidade. Isso explica essa ambiguidade discursiva da qual somos herdeiros e propagadores.

Epitácio Rodrigues é Professor de Filosofia e escritor

## \*Curtas

### Procon

A partir da próxima semana, Mato Grosso contará com mais duas unidades de defesa do consumidor com a inauguração dos Procons municipais de Denise (211 km ao Norte de Cuiabá) e de Campinápolis (658 Km a Leste da Capital).

Os Procons, salienta o secretário de Justiça e Direitos Humanos, Luiz Antônio Pôssas de Carvalho, são cada vez mais importantes porque promovem e implementam ações direcionadas à educação, orientação, proteção e defesa do consumidor. “O órgão é essencial para garantir que os direitos dos consumidores sejam cumpridos. Por isso, uma das metas da Sejudh é instalar cada vez mais unidades de Procons no interior do Estado”, salienta.

Conforme a superintendente do Procon Estadual, Gisela Simona Viana, os Procons Municipais recebem denúncias apresentadas por consumidores e por entidades representativas e orientam os consumidores e fornecedores sobre seus direitos e deveres. O órgão também atua no sistema municipal de ensino, com o objetivo de conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre os direitos do consumidor.



### Caged

Em novembro de 2014, o maior número de demissões em MT ocorreu na agropecuária, devido à sazonalidade do setor, registrando um total de -3.743 postos, sendo que relacionados ao cultivo de soja foram -1.993 postos. Já a construção civil eliminou 2.459 postos e a indústria de transformação -1.355 postos. Os dados são do Caged.

### Concurso

O Banco do Brasil divulgou, nesta sexta-feira, 19, o edital de concurso para 2.499 vagas em cadastro de reserva para o cargo de escriturário. O salário é de R\$ 2.227,26. No site do Diário Oficial da União, é possível ver o edital. Do total das oportunidades, 5 % são reservadas para candidatos com deficiência e 20% para pretos e pardos.

### IPVA

O valor do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2015 deve ficar em média 2,6% menor para os proprietários de veículos em Mato Grosso. A base de cálculo do imposto é o valor de mercado do veículo aferido pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) ao Estado.

### Arrecadação

A previsão da Sefaz-MT é arrecadar R\$ 445,7 milhões com o imposto. Desse total, 50% são repassados no ato do recolhimento ao município onde o veículo estiver emplacado. Em Mato Grosso, as alíquotas do imposto variam entre 1% e 4%, dependendo do modelo do veículo. A arrecadação do imposto não é exclusiva para obras viárias.

## \*Bastidores da Política

### Extraordinária

Weliton Duarte (PT) convocou os vereadores tangaraenses para uma sessão extraordinária. Esta será a 12ª extraordinária deste ano, convocada pelo presidente da Câmara Municipal nos termos do artigo 37, inciso XXIV, alínea “a” da Resolução 182/2013 e do artigo 46 da Lei Orgânica de Tangará da Serra. Os vereadores se reunirão no dia 22 de dezembro, às 9h, no plenário “Vereador Daniel Lopes da Silva”.

### Petrobras

Rios de dinheiro já saíram do país ilegalmente em casos de corrupção. Mas o que foi recuperado até agora mal daria para encher uma piscina olímpica. Um levantamento feito pelo Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI) do Ministério da Justiça, mostra que do 1,2 bilhão de reais comprovadamente enviados ao exterior por criminosos, apenas 45 milhões retornaram ao país.

### Discussão

Entre os assuntos que serão abordados, está a análise e votação de oito projetos: três de lei complementar e cinco projetos de lei. Todos de autoria do Poder Executivo. Na sessão, os vereadores vão votar - em discussão única - o PLC 27, que dispõe sobre a instalação e regulamentação da Procuradoria Geral do Município.

### Ararath

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio do Grupo Especial de Trabalho, criado com o objetivo de promover as medidas judiciais cabíveis em relação aos fatos apontados na Operação Ararath, propôs nesta sexta-feira (19), cinco ações civis públicas por ato de improbidade administrativa. Foram propostas, ainda, mais duas ações relacionadas a fraudes na contratação de gráficas.

### Propostas

Outras propostas são: o PLC 29 que cria adicional de responsabilidade aos servidores responsáveis pela realização dos processos seletivos e o PLC 30 que dispõe sobre o Código Tributário do município de Tangará da Serra. Os parlamentares também vão analisar o PL 216/2014, que autoriza o Poder Executivo a realizar teste seletivo para o quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Esportes.

### Liminar I

A liminar impetrada pelo MPE que pedia o afastamento do conselheiro Sérgio Ricardo foi negada pela Justiça na última sexta-feira. O ex-deputado é acusado de comprar por R\$ 12 milhões a vaga do ex-conselheiro Alencar Soares no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE). O pedido havia sido protocolado no dia anterior em ação civil pública distribuída em regime de urgência.

### Abordado

O que também será abordado é o PL 217/2014, que cria o Conselho Municipal de Saneamento Básico de Tangará da Serra e o PL 220/2014, que altera a redação do artigo 3º da Lei 3769/2012. Também será discutido e votado o PL 218/2014, que abre crédito adicional suplementar no valor de R\$ 1 milhão e 345 mil destinados a custear despesas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

### Liminar II

A juíza da Vara de Ação Civil Pública e Ação Popular, Célia Regina Vidotti, afirmou que não existem fatos concretos que comprovem a denúncia. Também destacou que não pode afastar o conselheiro sem “provas incontroversas de que a sua permanência poderá causar prejuízo efetivo à instrução processual, inexistindo margem para hipóteses ou probabilidades de sua ocorrência”.

## PF prende vereador durante audiência pública na AL

O vereador de Itanhangá Silvestre Kaminsk (PPS) foi preso na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. A prisão se deu durante audiência pública que debateu os problemas fundiários no Estado. O vereador foi preso logo depois de relatar sua história como assentado. Havia contra ele um mandado de prisão em aberto desde a data de deflagração da operação Terra Prometida (segundo participantes da reunião) que investiga irregularidades na compra e venda de lotes destinados à reforma agrária. Os policiais federais, no entanto, evitaram esclarecer sobre a prisão alegando sigilo nas investigações. Ao deixar o auditório, os presentes cantaram o hino nacional e aplaudiram o vereador.

No entendimento dos assentados e diversos parlamentares, lotes são vendidos por que seus titulares não têm apoio para fazer a terra produzir. Sem a escritura da terra não há como contrair empréstimos bancários para investir em infraestrutura. Há casos em que os lotes não têm água, impossibilitando a vida no local. A audiência pública foi requerida pelo deputados estaduais Ezequiel Fonseca (PP) e Nininho (PR) para debater questões fundiárias e avaliação da operação Terra Prometida.

Ilustração: Reinaldo Netto



## Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA



Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME  
ISSN 2238-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996  
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredi Neves, 1247-X, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000  
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapongas, Noroeste, Nova Miranda, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parede e Sapezal.  
Tragem total: 1,5 mil exemplares

### ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL  
Mano Reali  
mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA  
Silvana Tormes  
silvana@diariodaserra.com.br

### REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO  
Fabrício Tormes  
CONTATO  
redacao@diariodaserra.com.br

### DEPTO. DE ARTES

Gean Michel Lourenço Costa  
Reinaldo Netto

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA  
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda  
Av. Tancredi Neves, 1247-X, Sala 01  
CNPJ 10.285.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL  
E. Tormes & Cia Ltda-ME  
Av. Tancredi Neves, 1247-X, Sala 02  
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA  
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME  
Av. Tancredi Neves, 1247-X  
CNPJ 01.628.544/0001-09

CONTATO  
di@diariodaserra.com.br  
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501  
www.diariodaserra.com.br